

**MEMÓRIAS DA EMÍLIA E MINHAS MEMÓRIAS
DE LOBATO: LUCIANA SANDRONI RELÊ
MONTEIRO LOBATO E SEGUE FORMANDO
O GOSTO PELA LEITURA LITERÁRIA**

Patrícia Kátia da Costa Pina (UESC)
dacostapina@gmail.com

A presente proposta de Comunicação reflete sobre os desafios que cercam a leitura de literatura na contemporaneidade, principalmente quando se pensa na criança leitora, em face das novas, diferentes e sedutoras mídias que a cercam, a partir da comparação entre o livro Memórias da Emília, de Monteiro Lobato, e Minhas memórias de Lobato, de Luciana Sandroni. Preocupam-me o lugar que o texto literário ocupa no cotidiano infantil na contemporaneidade, bem como as estratégias autorais e editoriais para torná-lo prazeroso e competitivo, em relação aos games, à TV, ao cinema etc, dentre as quais destaco a releitura, apropriação e atualização de obras antigas. O objetivo, aqui, é investigar como a releitura do texto literário enfatiza o lúdico, podendo funcionar como forma de apreensão do mundo e construção simbólica de identidades. Para tanto, discutir-se-ão as teorias de Scholes, Iser, Huizinga, Bakhtin, bem como as afirmações de Yunes, Pondé, Lajolo, Aguiar, entre outros, no sentido de se definir o ato da leitura como ação lúdica e intertextual, como jogo, que envolve uma interação autor/editor-texto/leitor e que prevê inúmeras possibilidades de mediação. Como resultado, pretendo provocar um debate sobre as múltiplas maneiras de levar o texto literário ao leitor, com destaque para a reinvenção de obra já publicada, mas pertencente a outro contexto histórico-social. Dessa forma, ampliam-se os conceitos de leitura, de literatura e de cultura, uma vez que são tomados em constante interação.